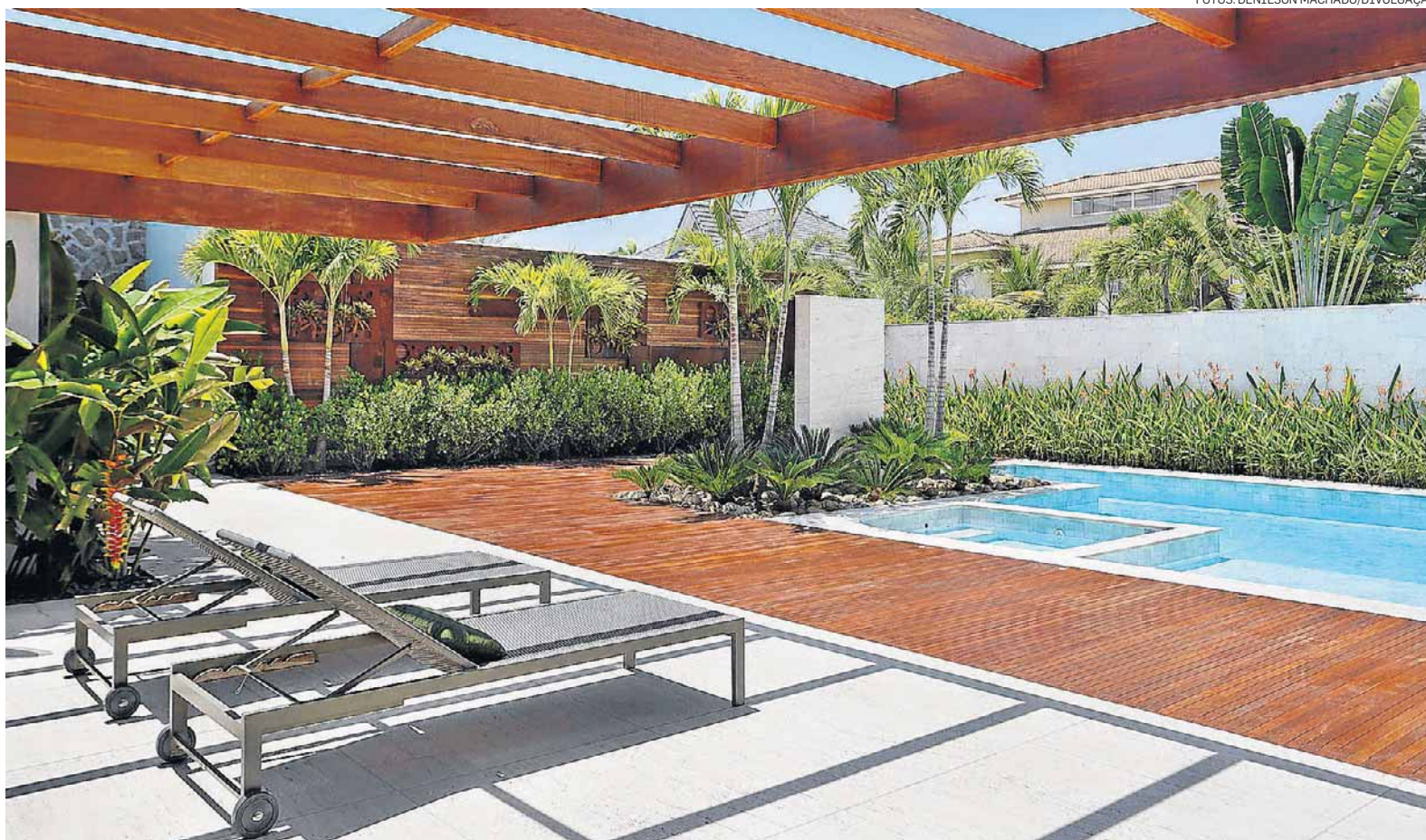


FOTOS: DENILSON MACHADO/DIVULGAÇÃO



↳ O deck de madeira, desenhado pela arquiteta, foi montado com finas réguas de madeira cumaru

Vegetação exuberante imprime ares tropicais e unidade visual à área externa da residência

À sombra das palmeiras

Natália Mazzoni / REPORTAGEM

Depois de pronta, essa casa num condomínio da Barra da Tijuca, no Rio, precisava de algo a mais. Totalmente pensada para ser o refúgio de uma família que vive na Europa, seus vários volumes no jardim, como os que abrigam a sauna e o spa, deixavam o ambiente um pouco mais frio do que a família gostaria. Foi por esse motivo que a arquiteta Leila Dionízios, responsável pelo projeto, convidou a arquiteta especialista em exteriores, Carmen Mouro, para criar um jardim que unificasse todas as construções e deixasse a área externa, de 390 m², mais harmoniosa. “Ter uma boa área verde foi a solução para unificar os diferentes ambientes do terreno e também para criar um clima mais acolhedor para a família aproveitar a área externa, e não só o inte-

rior da casa”, diz Carmen.

Mas, a ideia de levar mais verde para o projeto trouxe um desafio. Por estar em um solo de terreno arenoso, e que recebe muita incidência de luz solar, o jardim não poderia ser montado com qualquer tipo de planta. “A melhor escolha que poderíamos fazer era ter um jardim de ares tropicais. O que, além de dar a identidade para o projeto, também acarretou um cuidado ainda maior na escolha das plantas”, explica a arquiteta. Sendo assim, escolher quais espécies eram as mais adequadas para este jardim, tornou-se a questão principal do projeto. “Com certeza as protagonistas deste jardim são as palmeiras, que vieram primeiro. De diferentes alturas, e posicionadas em locais estratégicos, elas preencheram o ambiente de maneira delicada”, explica a arquiteta.

Para complementar o paisagismo, e trazer diferentes tons e texturas, foi plantada uma vegetação baixa de clúsias, planta de folhas ornamentais e rígidas, rente ao muro. “São espécies que se



↳ Para criar diferentes volumes, palmeiras de alturas distintas são as protagonistas do projeto. No canteiro, com pedras em volta, folhagens de sagu